

INTRODUÇÃO

Manuel Lisboa

Há vários anos que tenho vindo a trabalhar em uma obra sobre questões epistemológicas e metodológicas. Pretendo que ela possa ser um momento de síntese entre o conhecimento existente dos desenvolvimentos metodológicos no campo da Sociologia e uma metarreflexão sobre uma trajectória de várias décadas, como investigador e coordenador de mais de duas dezenas de projectos de investigação, aplicada e fundamental, no domínio da Sociologia.

Trata-se de uma tarefa que continua em curso, mas o contacto com os/as alunos/as dos três ciclos de estudos – licenciatura, mestrado e doutoramento –, assim como com os/as jovens investigadores/as, levou-me a pensar que poderia ser útil elaborar um livro sobre questões metodológicas. Uma obra sustentada no desenvolvimento das grandes tendências da investigação sociológica mundial e nacional, com a apresentação de exemplos de investigações concretas já realizadas, que pudesse ser um apoio à reflexão sobre as questões e problemas que se colocam à investigação sociológica, e constituir um instrumento de ajuda na sua resolução.

Este livro de metodologia não pretende substituir os manuais já existentes, com inúmeros e variados instrumentos úteis para a investigação sociológica, não repetindo, por isso, as questões aí abordadas. Ele deve ser entendido como um instrumento metodológico complementar, com questões e temáticas que resultam da experiência de pesquisa, na área das ciências sociais, de uma ampla e pluridisciplinar equipa de investigadores/as, ao longo dos últimos 25 anos, particularmente da Sociologia, na Universidade Nova de Lisboa.

Achei por bem focar o livro em uma área temática. Optei pelas desigualdades sociais, por esta área fazer parte das opções estratégicas do Departamento de Sociologia da FCSH/UNL, assim como do CICS.NOVA, em consonância com o desenvolvimento da Sociologia em geral, como mostram os temas dos recentes congressos internacionais e nacionais. E, dentro deste tema, escolhi o das violências, nas suas múltiplas formas, contra as mulheres – doméstica e de género, violência em geral, visível e oculta, afectando adultos e crianças, mas sendo, sempre, um factor determinante na produção e reprodução das desigualdades sociais.

Na génese deste livro, estão mais de 20 projectos de investigação, diversos, de âmbito nacional, regional e local, qualitativos e quantitativos, e recorrendo a escalas de observação diversas – macro, meso e micro –, ou mesmo a uma delimitação temporal mais longa, sempre que o objecto de estudo assim o requeira. Ele percorre os principais momentos da pesquisa, pelo que pode ser usado como um guia a seguir pelos/as investigadores/as em todas as etapas da investigação.

Foram usados só alguns exemplos de investigações. Em novas edições do livro, espero incluir outros temas e projectos. O objectivo é ir construindo uma obra que possa, também, reflectir o conhecimentos disperso, mas extremamente valioso, da Sociologia que a Universidade Nova de Lisboa tem vindo a fazer, através dos seus centros de investigação.

O livro está organizado em seis capítulos. No Capítulo I, é feito um enquadramento geral sócio-histórico e epistemológico; primeiro, abordando a construção do campo da Sociologia e o desenvolvimento das metodologias quantitativas desde os fundadores, incluindo o que se pensa serem os desenvolvimentos futuros; depois, analisando a formação da área disciplinar da Sociologia em Portugal e os desenvolvimentos das metodologias de investigação. O Capítulo II é constituído por dois textos que reflectem os principais pilares da investigação que serve de suporte ao livro. O primeiro texto, intitulado «Realidade, conhecimento e mudança social», aborda a preocupação em produzir conhecimento científico que seja socialmente útil, nomeadamente, fornecendo informação de suporte às políticas públicas. O segundo centra-se nas questões éticas que os investigadores devem ter em consideração, por exem-

plo nos cuidados com as pessoas a inquirir. O Capítulo III centra-se na *construção do campo de observação* e desenvolvem-se aí dois instrumentos frequentemente utilizados na investigação sociológica: a construção de amostras para a realização de inquéritos e a elaboração de questionários. São apresentados sete exemplos diferentes de amostras, com as suas especificidades, dificuldades e soluções encontradas. Seis aplicam-se ao estudo da violência contra as mulheres, doméstica e de género, e uma, com emparelhamento, é sobre o trabalho infantil. Igualmente, são apresentados dois tipos de questionários, mostrando-se o processo de elaboração, em função dos objectivos de cada estudo e dos respectivos fundamentos teóricos e conceptuais. Após a análise de dois instrumentos relativos à construção do campo de observação, que são meramente exemplificativos e, naturalmente, não esgotam todas as outras possibilidades, passamos a abordar, no Capítulo IV, o trabalho de campo propriamente dito. Aqui, são discutidos três tipos de recolha de dados: a *administração indirecta* de dois questionários para inquéritos sociológicos; a utilização de *dados administrativos* e a elaboração de uma grelha de recolha de informação; e o recurso a uma técnica qualitativa, como as *histórias de vida*. O Capítulo V é dedicado ao tratamento e Análise de Dados, com cinco textos, abordando exemplos e modos de operacionalização quantitativa e qualitativa. O primeiro lida com as análises estatísticas univariadas, bivariadas e multivariadas de dados de inquéritos. O segundo é sobre a importância do tempo na investigação sociológica e traz um exemplo de operacionalização de séries temporais para o estudo das sazonalidades. O terceiro, simultaneamente qualitativo e quantitativo, mostra um exemplo de aplicação da Análise de Conteúdo ao estudo de valores e modelos culturais, estes indispensáveis na investigação sobre a violência de género. O quarto, essencialmente qualitativo, e situado na fronteira teórica dos *Estudos de Género*, Sociologia da Violência e da Sociologia das Emoções, é um exemplo pioneiro e original na análise das expressões emocionais de mulheres vítimas de violência. O quinto texto decorre de um projecto original em Portugal e no panorama internacional, situa-se na fronteira entre a Sociologia e a Economia, e mostra o processo de tratamento e análise estatística de dados de diferentes fontes, tendo em vista o cálculo dos custos

económicos da violência exercida contra as mulheres em contexto doméstico. Este projecto é singular no panorama europeu, onde os poucos estudos feitos para o cálculo dos custos económicos da violência, como no Reino Unido, usam dados administrativos. Aqui, além dos dados administrativo recorreu-se, também, aos dados de um inquérito sociológico, de administração indirecta, junto de mulheres utentes de centros de saúde. Por último, no Capítulo VI, ensaia-se um olhar sobre o futuro das metodologias de investigação sociológica, em uma perspectiva interdisciplinar, tendo em vista o estudo de fenómenos sociais complexos, a partir de abordagens sistémicas, como a de Talcott Parsons, e intersistémicas.

Os textos têm autorias diferentes – todas elas decorrentes, directa ou indirectamente, dos projectos de investigação já referidos. Na sua quase totalidade, são textos originais. Em outros casos, devidamente referenciados, estão mais próximos de textos já publicados, mas que, pela sua originalidade e relevância para a investigação sociológica, julgo importante incluir em este livro.